

A INFLUÊNCIA DO COMPORTAMENTO DOS PAIS SOBRE O DESEMPENHO DE CRIANÇAS NA PRÁTICA DO FUTSAL

THE INFLUENCE OF PARENTAL BEHAVIOR ON CHILDREN'S PERFORMANCE IN FUTSAL

João Victor Pinto Oliveira, Lucas Brandão Pereira, Nathan Wellkerton Soares Novaes Figueiredo Leite, Pedro Henrique Diniz Simoni, Vinicius Oliveira Moreira Martins, Douglas Verônico Da Silva, Bruno Aló da Silveira

Universidade Santa Cecília, Faculdade de Engenharia, Curso de Educação Física e Esporte
E-mail para contato: simoni.pedro@outlook.com

RESUMO – O presente estudo analisou a influência do comportamento dos pais sobre o desempenho de crianças na prática do futsal. A pesquisa, de caráter descritivo, observacional e com abordagem quantitativa, foi realizada com 12 atletas de oito anos de idade do CT Futsal Vicentino e seus 24 responsáveis, durante a Copa Aberta de Futsal Cidade de Santos (2025). Os dados foram coletados por meio de scouts técnicos e quadros de observação dos pais, analisando variáveis comportamentais e de desempenho. Os resultados mostraram que atitudes parentais positivas, como incentivo e apoio, estão associadas à melhora no rendimento esportivo, enquanto comportamentos negativos, como críticas e cobranças excessivas, tendem a prejudicar a performance e a autoconfiança das crianças. Conclui-se que o comportamento dos pais exerce influência direta sobre o desempenho infantil, sendo essencial promover uma relação familiar equilibrada no contexto esportivo.

Palavras-chave: Comportamento Parental; Futsal; Desempenho Infantil; Esporte; Educação Física.

ABSTRACT – This study analyzed the influence of parental behavior on children's performance in futsal. The research, descriptive, observational, and quantitative in nature, involved 12 eight-year-old athletes from CT Futsal Vicentino and their 24 guardians, during the 2025 Santos City Open Futsal Cup. Data were collected through technical scouting sheets and parental observation charts, assessing behavioral and performance variables. Results indicated that positive parental attitudes, such as encouragement and support, were associated with improved athletic performance, whereas negative behaviors, such as criticism and excessive pressure, tended to harm children's performance and self-confidence. It is concluded that parental behavior directly influences children's performance, highlighting the importance of balanced family relationships within the sports context.

Keywords: Parental Behavior; Futsal; Children's Performance; Sports; Physical Education.

1 INTRODUÇÃO

A infância é a fase em que ocorre o desenvolvimento físico, biológico, mental e a formação dos hábitos alimentares. O desenvolvimento infantil, assim como o crescimento, é influenciado por fatores geneticamente determinados e por fatores ambientais, como o meio social em que a criança está inserida. Dessa forma, o desenvolvimento deve ser analisado através de uma avaliação que contemple funções cognitivas complexas da criança. (Schönardie ET al, 2021).

A prática esportiva na infância desempenha um papel essencial no desenvolvimento integral das crianças, existindo vários benefícios que o esporte oferece na infância e na adolescência. O esporte favorece o processo de crescimento, devido à estimulação que ocorre nos tecidos ósseo e muscular. Também auxilia no desenvolvimento de habilidades como percepção espacial, coordenação, agilidade, flexibilidade e equilíbrio, mas também uma forma poderosa de se desenvolverem como pessoas. (Conceição, 2023).

Quanto mais novas as crianças, maior é a influência que os estímulos externos exercem sobre elas, principalmente falando de seus pais. Durante os primeiros anos da prática do futsal, os jovens atletas ainda estão em fase de desenvolvimento emocional e psicológico. Os efeitos parentais são determinantes para o desenvolvimento da carreira esportiva do filho, pois podem apresentar aspectos positivos, como, por exemplo, na autoestima, na percepção de competência para realização de tarefas, na sensação de prazer pela prática e, principalmente, na orientação quanto às condutas e deveres no esporte. (Momesso, et al. 2016).

Uma exigência familiar excessiva na iniciação esportiva pode ser prejudicial para a criança, criando expectativas e obrigações desproporcionais. Essa pressão pode gerar estresse, desmotivação, abandono e até traumas (Fonseca, Zechin & Mangini, 2014). Assim, é fundamental analisar as consequências do comportamento dos pais no desenvolvimento esportivo infantil, que pode comprometer não apenas o rendimento dentro das quadras, mas também aspectos psicológicos e sociais das crianças (Ferla, 2000). O presente trabalho teve como objetivo analisar a influência do comportamento dos pais sobre o desempenho de crianças na prática do futsal dentro das partidas.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa é de abordagem quantitativa e apresenta característica descritiva e observacional. Segundo Manzato e Santos (2012), os métodos de pesquisa quantitativa são utilizados quando se deseja mensurar tanto atitudes quanto reações, que foram utilizados neste estudo, por meio de uma amostra que o represente de forma estatisticamente comprovada. Realizando uma pesquisa de campo para a coleta de dados que, segundo Lunetta e Guerra (2023) a pesquisa de campo permite a coleta de dados diretamente com pessoas ou grupos, para obter resultados mais abrangentes, permitindo observar e analisar fatos e fenômenos da realidade de forma mais precisa.

Participaram do estudo 12 crianças praticantes de futsal com idade de 08 anos, jogadoras do CT Futsal Vicentino, e seus respectivos 24 responsáveis (pais ou responsáveis legais). Todos os participantes estiveram envolvidos na COPA ABERTA DE FUTSAL CIDADE DE SANTOS, realizada entre os meses de fevereiro e julho de 2025. Foram analisadas, ao todo, doze partidas, sendo oito válidas pela fase de grupos e quatro pelas fases finais.

Foram incluídas na pesquisa as crianças da equipe de futsal C.T VICENTINO participante do campeonato, mediante autorização formal dos pais para a participação no estudo. Como critério de exclusão, foram consideradas as crianças que não compareceram à pelo menos 51% dos jogos observados (menos de 7 partidas) ou cujos pais não forneceram a autorização prévia para participação na pesquisa.

Este trabalho foi desenvolvido com base em um scout técnico elaborado pelos próprios autores deste TCC, scout técnico, que, de acordo com Soncin (2017), é uma das principais ferramentas para compreender melhor o esporte, sendo também utilizada em outras modalidades por grande utilidade e vínculo com os avanços tecnológicos. Esse recurso será analisado conforme a demanda da comissão técnica.

A estrutura desse scout foi construída tomando como referência o modelo de scout de CRUZ, e VIDAL, em 2023, adaptado às necessidades e aos objetivos do presente estudo, na presente pesquisa, dados como: finalizações defendidas, finalizações para fora, faltas

cometidas, faltas sofridas, gols, gols sofridos, passes certos e passes errados analisados, contendo informações sobre o desempenho do time como um todo. Também foi realizado um quadro observacional dos pais como instrumentos para a realização da pesquisa.

Antes da pesquisa de campo ser iniciada, um dos acadêmicos responsáveis pelo trabalho, realizou o estágio na equipe participante, na qual conseguiu manter contato com os pais e filhos durante toda pesquisa. Em seguida foi feito um contato com a coordenação e os treinadores do clube participante da pesquisa para a autorização prévia, com o intuito de colher dados para o estudo. Em seguida, os pais foram contatados para uma reunião, na qual foram convidados a participar da pesquisa, sendo entregue aos pais e responsáveis legais um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Termo de Assentimento Livre e Esclarecido, para autorizar a participação de ambos na pesquisa. A pesquisa de campo foi realizada pelos próprios autores do trabalho, que acompanharam presencialmente as partidas, observando e registrando cada um dos tópicos descritos nas fichas de scout e tabela observacional dos pais durante os jogos. Essa etapa teve como objetivo coletar dados de forma direta e sistematizada, possibilitando uma análise mais precisa do desempenho dos atletas em situações reais de jogo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise de conteúdo dos scouts e quadro de observação dos pais foram organizados em diferentes tabelas, observando que o desempenho dos atletas tende a apresentar variações em função do tipo de comportamento manifestado pelos pais. Comportamentos positivos e incentivadores estiveram associados à melhora no rendimento, enquanto comportamentos negativos ou excessivamente críticos relacionaram-se à queda de desempenho.

Tabela 1: Demonstração das Correlações

FASE DE GRUPOS				
AÇÕES DOS PAIS	1º TEMPO		2º TEMPO	
	MÉDIA	DP	MÉDIA	DP
PALAVRAS DE APOIO/ INCENTIVO	9	2,05	10	2,39

Os dados da Tabela 1 representam as comparações das médias do primeiro e segundo tempo de jogo de palavras positivas, durante a fase de grupos. Essa primeira análise permitiu

fazer a observação da importância da postura incentivadora e do controle das expectativas dos pais como fatores determinantes no desenvolvimento do jogo. Onde se manteve uma média parecida de incentivos durante os dois períodos de jogo.

Tabela 2 – Tabela de Scouts Positivos

FASE DE GRUPOS				
SCOUTS POSITIVOS	1º TEMPO		2º TEMPO	
	MÉDIA	DP	MÉDIA	DP
FALTAS SOFRIDAS	3	1,07	2,5	1,41
FINALIZAÇÕES NO ALVO	5	0,83	5,5	2,49
GOLS PRÓ	2	1,13	1	0,93
PASSES CERTOS	9	2,51	7	5,58

Quanto a Tabela 2 relacionada aos scouts positivos, observou-se que, durante o primeiro tempo das partidas, apresentou uma média maior de ações ofensivas totais dentro da fase de grupos. No segundo tempo, entretanto, identificou-se um maior desvio nos resultados, evidenciando variações significativas na quantidade de passes certos.

Tabela 3 – Quadro de ações negativas dos pais

FASE DE GRUPOS				
AÇÕES DOS PAIS	1º TEMPO		2º TEMPO	
	MÉDIA	DP	MÉDIA	DP
GRITOS COM O TIME	0,5	1,36	5,5	4,29
GRITOS COM OS ÁRBITROS	0	0	5	2,12
TREINADOR QUESTIONADO	0	0	5	1,39

Por outro lado, a Tabela 3 mostra comparações de críticas e/ou cobranças ao time, treinador ou Árbitros. Os resultados indicam que as reações negativas em relação ao desempenho geral do time, às decisões dos Árbitros e às escolhas do treinador foram praticamente inexistentes nos primeiros tempos dos jogos da fase de grupos, mostrando um aumento considerável dessas cobranças durante a segunda parte do jogo.

Tabela 4 - Tabela de scouts negativos

FASE DE GRUPOS				
SCOUTS NEGATIVOS	1º TEMPO		2º TEMPO	
	MÉDIA	DP	MÉDIA	DP
FALTAS COMETIDAS	1,5	1,28	3	1,07
FINALIZAÇÕES PRA FORA	3,5	2,87	4,5	1,93
GOLS SOFRIDOS	0,5	0,53	1,5	0,93
PASSES ERRADOS	6,5	1,55	10	2,71

Evidências da Tabela 4 mostram que as ações de ambos os períodos de jogo foram parelhas durante a fase de grupos, porém, faltas cometidas e passes errados obtiveram grandes desequilíbrios estatísticos, dando um aumento expressivo durante o segundo período dessas partidas.

Tabela 5 – Quadro de ações positivas dos pais

FASE FINAL				
AÇÕES DOS PAIS	1º TEMPO		2º TEMPO	
	MÉDIA	DP	MÉDIA	DP
PALAVRAS DE APOIO/ INCENTIVO	8,5	3,2	9,5	1,5

Analisando a tabela 5 as palavras de apoio dos pais têm um aumento durante o segundo período das partidas, onde resultou em um possível aumento no desempenho técnico das crianças dentro de quadra.

Tabela 6 – Tabela de Scouts Positivos

FASE FINAL				
SCOUTS POSITIVOS	1º TEMPO		2º TEMPO	
	MÉDIA	DP	MÉDIA	DP
FALTAS SOFRIDAS	2,5	1,71	2,35	1,71
FINALIZAÇÕES NO ALVO	6	4,08	9,5	1,5
GOLS	1	0,82	2,0	0,58
PASSES CERTOS	9	4,79	12	1,71

A Tabela 6 permite observar que pode existir uma correlação entre o momento em que os pais incentivam mais seus filhos, com o aumento de scouts positivos dos filhos; no primeiro

tempo, houve uma quantidade inferior de ações positivas em comparação ao segundo tempo, e de acordo com o desempenho apresentado pelas crianças, pôde destacar que, em dois jogos foi observado um maior número de finalizações no alvo, durante os dois períodos de jogo. Entretanto, nos outros dois jogos da fase final, observou-se um maior número de finalizações no alvo apenas no segundo tempo, o que esteve relacionado com a necessidade de buscar o resultado dentro da partida.

Tabela 7 – Quadro de Ações Negativas dos Pais

FASE FINAL				
AÇÕES DOS PAIS	1º TEMPO		2º TEMPO	
	MÉDIA	DP	MÉDIA	DP
GRITOS COM O TIME	6	1,26	9	0,82
GRITOS COM OS ÁRBITROS	5	0,82	6	0,96
TREINADOR QUESTIONADO	5	2,06	4,5	0,96

Conforme evidenciado na Tabela 7, ambos os períodos apresentaram médias elevadas. Entretanto, no segundo período, observa-se um crescimento em gritos com o time no quadro, decorrente do momento em que o time se encontrava no jogo, precisando ir em busca de um resultado.

Tabela 8 – Tabela de Scouts Negativos

FASE FINAL				
SCOUTS NEGATIVOS	1º TEMPO		2º TEMPO	
	MÉDIA	DP	MÉDIA	DP
FALTAS COMETIDAS	2,5	2,06	1,5	0,96
FINALIZAÇÕES PRA FORA	6,5	4,35	5,5	2,06
GOLS SOFRIDOS	1,5	0,58	1	0,5
PASSES ERRADOS	7	3	7,5	2,16

A Tabela 8 mostra uma grande variação de números em todos os pontos observados dentro do scout, podendo ser destacado finalizações para fora e passes errados como os que obtiveram um maior desvio padrão entre todos os dados analisados.

4 CONCLUSÃO

A partir dos resultados obtidos, foi possível compreender que o comportamento parental exerce influência direta sobre o desempenho esportivo de crianças praticantes de futsal, podendo atuar tanto como fator de estímulo quanto de prejuízo ao rendimento. Atitudes positivas, como incentivo e apoio, estiveram associadas à melhora técnica e motivacional dos atletas, enquanto comportamentos negativos, como críticas, cobranças excessivas e demonstrações de insatisfação durante os jogos, mostraram-se prejudiciais ao desempenho e à autoconfiança infantil. Conclui-se, portanto, que o envolvimento dos pais deve ocorrer de forma equilibrada, orientada e emocionalmente saudável, de modo a favorecer o desenvolvimento integral das crianças, valorizando o esporte não apenas como espaço competitivo, mas também como ambiente formativo, educativo e de construção de valores sociais e afetivos.

5 REFERÊNCIAS

Conceição, L. de P. S. A importância da prática de esportes na infância. In: SILVA, A. J. S. et al. (org.). Educação Física em discussão. São Luís, MA: Pascal Editora, 2023. v. 2, cap. 4, p. 43-53. Disponível em: <https://editorapascal.com.br/wp-content/uploads/2024/01/187.-Educacao-fisica-em-discussao-%E2%80%93Volume-2.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2025.

Cruz, D. Vidal, R. Análise de desempenho e a eficiência do Scout em um time de futebol profissional no ano de 2022, v. 12, n. 3, e21112340707, mar. 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/369194228_Analise_de_desempenho_e_a_eficiencia_a_do_Scout_em_um_time_de_futebol_profissional_no_ano_de_2022/fulltext/640f488092cfd54f84f900c8/Analise-de-desempenho-e-a-eficiencia-do-Scout-em-um-time-de-futebol-profissional-no-ano-de-2022.pdf.

Fonseca, G. M. M.; Zechin, M.; Mangini, R. E. O abandono do futsal na iniciação esportiva. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v. 6, n. 21, p. 169-176, 2014. Disponível em: <https://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/273>. Acesso em: 6 abr. 2025.

Lunetta, A. de.; Guerra, R. Metodologia da Pesquisa Científica e Acadêmica. Revista OWL (OWL Journal) - Revista Interdisciplinar de Ensino e Educação, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 149–159, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.8240361. Disponível em: <https://revistaowl.com.br/index.php/owl/article/view/48>. Acesso em: 10 out. 2025.

Manzato, A. J; Santos, A. B. A elaboração de questionários na pesquisa quantitativa. IBILCE–UNESP, v. 17, p. 1-17, 2012.

Momesso, C. T. et al. Percepção de jovens atletas sobre o envolvimento dos pais em relação à sua participação esportiva. *Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento*, São Paulo, v.16, n. 1, p. 66-73, 2016. Disponível em: <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/cpgdd/article/view/11293/7026>. Acesso em: 22 maio 2025.

Schönardie, S. M. et al. Relação entre o desenvolvimento infantil e as fissuras labiopalatinas. *Distúrbios da Comunicação*, São Paulo, v. 33, n. 1, p. 40-48, mar. 2021.